

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: A Crítica Class.: Guajá - HSData: 02/10/91 Pg.: _____

Índios isolados foram mortos no mês passado

Quatro índios Guajá, até então sem contato, e um não índio foram assassinados no mês de setembro nas áreas indígenas Caru e Awá, localizadas no Estado do Maranhã. O primeiro foi morto no dia 4 de setembro. O Guajá Txiami, já contatado, estava caçando com arco e flecha na área Caru, município de Bom Jardim, e encontrou-se com um grupo isolado que o atacou. Além da morte, um outro índio, também sem contato, saiu ferido.

No dia 12, o Guajá Iracoteco caçava de espingarda também na área Caru, quando se encontrou com um grupo isolado. Houve conflito e três índios sem contato foram assassinados. Segundo relatos do Txiami e Iracoteco, os dois confrontos ocorreram em local próximo às cabeceiras do riacho Presídio, em um de seus afluentes do lado direito. O local fica a Noroeste do PIN Awá. É possível que os confrontos ocorreram com o mesmo grupo, chamado pelos dois Guajás de Mihua. No dia 24, dois rapazes que moram no povoado

de Boa Vista invadiram a área indígena Awá, no município de Caratopera, para pescar em uma lagoa. Por volta das 11h, chegou o Guajá Tataí Carnará com seu grupo familiar. Após o flagrante, o grupo tomou a tarrafa dos rapazes e os mandou embora.

No povoado, os rapazes relataram o fato aos pais. Chico Índio, como é conhecido o pai dos dois, disse que não temia os Guajás e que tomaria a tarrafa de volta. Com um dos filhos, dirigiu-se à lagoa, onde bateu com um pau no cachorro da mulher de Tataí Carnará, além de ter ameaçado os índios por causa da tarrafa. Arnaldo, filho de Chico Índio, tomou o arco do Guajá Até e deu-lhe algumas pancadas na cabeça. Os índios se irritaram e começaram a perseguir os dois. Uma flecha foi lançada, atingindo Chico Índio que morreu na hora.

Os fatos acima são resultados do clima de tensão em que se encontram os Guajás isolados e os já contatados.